



BREVES

7 Maravilhas da Cultura Popular:

Torres Novas apresentou candidatura

O Município de Torres Novas apresentou candidatura às 7 Maravilhas da Cultura Popular em duas categorias do concurso: «Lendas e Mitos» e «Festas e Feiras». Esta edição pretende homenagear a manutenção e afirmação inequívoca da autenticidade cultural, com manifestações em múltiplas categorias culturais, inerentes à importância da cultura popular portuguesa. Na categoria «Lendas e Mitos» o tema escolhido foi «A Lenda de Gil Paes». No que diz respeito à categoria «Festas e Feiras» o tema escolhido foi a Feira Nacional dos Frutos Secos (FNFS).

Município da Sertã associou-se ao Dia Mundial de Consciencialização do Autismo

No passado dia 2 de abril o edifício dos Paços do Concelho, na Sertã, esteve iluminado de azul. Deste modo, o Município da Sertã associou-se ao Dia Mundial da Consciencialização do Autismo que se assinala anualmente naquele dia. O Dia Mundial da Consciencialização do Autismo foi estabelecido em 2007 pela ONU (Organização das Nações Unidas), como forma de sensibilizar a população mundial para a doença, que consiste num distúrbio neurológico caracterizado pelo comprometimento da interação social, comunicação verbal e não-verbal e comportamento restritivo e repetitivo.

Entroncamento: Linha de Apoio em funcionamento para ajudar quem mais necessita

No âmbito das medidas de contenção da Propagação do Covid-19, o Município criou uma linha de apoio social de emergência Covid-19, para apoiar a população mais vulnerável do concelho. Esta Linha de Apoio tem contando com a preciosa ajuda de voluntários que se quiseram juntar a esta causa, a qual poderá dar resposta a situações de apoio no âmbito da alimentação, aquisição de medicamentos e outras situações de 1.ª necessidade. Paralelamente ao apoio pretende-se sensibilizar a população mais vulnerável para a questão de permanência do domicílio como forma de se proteger e de ajudar a combater esta pandemia.

Lar em Fátima preocupa presidente da União das IPSS de Santarém

O presidente da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Santarém apelou às autoridades para ajudarem a resolver o problema da falta de funcionários de um lar em Fátima, no concelho de Ourém. Eduardo Mourinha alertou para a falta de trabalhadores no Lar Santa Beatriz da Silva, onde foi detetado um caso de infeção pelo novo coronavírus. «As autoridades de saúde realizaram testes e enviaram as funcionárias para casa. Ficaram duas ou três irmãs a tomar conta de cerca de 70 idosos», explicou à agência Lusa o presidente da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Santarém.

Barquinha: colocação de sinalética no Caminho de Santiago está concluída

A implementação do sistema de sinalização do Caminho de Santiago, no concelho de Vila Nova da Barquinha, ficou concluída hoje, dia 1 de abril de 2020. Os trabalhos de colocação das placas informativas iniciaram-se em agosto de 2019 com a aplicação das placas direcionais e terminaram hoje com a montagem dos painéis de maiores dimensões, com mapas e informação descritiva e turística do percurso.

As novas estruturas estão implementadas no Pedregoso, junto ao limite

com o concelho da Golegã, no cruzamento da Rua Salgueiro Maia (EN3) com a Rua da Cardiga, Vila Nova da Barquinha, assim como junto ao Posto de Transformação da EDP onde Vhils desenvolveu o seu trabalho artístico de homenagem aos oleiros, na Rua Paulino José Correia, Atalaia.

O troço do Caminho de Santiago que atravessa o concelho de Vila Nova da Barquinha tem início no Pedregoso e termina na ribeira de Tancos, junto ao Ecocentro, no limite do norte do concelho, na freguesia de Atalaia.

A intervenção foi desenvolvida no âmbito do projeto “Produtos Turísticos Integrados”, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. A iniciativa resulta do protocolo celebrado entre o Turismo Centro de Portugal e a Associação de Peregrinos Via Lusitana, que visa a colocação de sinalética na totalidade do troço do Caminho de Santiago que atravessa a região Centro.

Texto: Pêrsio Basso

Foto: Ana Alves



Exemplo da sinalética

Município e Fundação São João de Deus desenvolvem “Mind Up Ourém”



Projeto pretende desenvolver valência sócio-ocupacional

A câmara municipal e a Fundação São João de Deus estabeleceram uma parceria com vista à implementação

do “Mind Up Ourém”, um projeto piloto que pretende desenvolver uma valência sócio-ocupacional comunitária diferenciada e inovado-

ra na comunidade do Médio Tejo, visando a promoção e sensibilização para a Saúde Mental. Para o efeito, o Município assinou um protocolo através do qual se compromete a ceder, a título gratuito, uma das salas do Centro de Exposições de Ourém, a partir da qual será desenvolvido este projeto pioneiro, destinado a pessoas com experiência de doença mental, residentes no concelho de Ourém, com idade superior a 18 anos, referenciadas pelos serviços de saúde, serviços sociais, entre outros, que apresentem um grau de incapacidade psicossocial por

doença mental, moderado ou reduzido. A Fundação São João de Deus (FSJD), instituída pela Província Portuguesa da Ordem Hospitalreira de S. João de Deus, é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) e uma Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) vocacionada para o apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, atuando de forma inovadora e sustentada, visando a promoção da saúde mental e do envelhecimento ativo, respeitando a história de São João de Deus e seu estilo de vida.

Paróquia de Vila de Rei lança sugestões para celebração da Páscoa em casa

A Paróquia de Vila de Rei, em parceria com a delegação Vilarregense das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, lançam um conjunto de sugestões para que as pessoas possam assinalar as comemorações Pascais a partir das suas próprias casas.

Solicitando que as pessoas se “juntem numa onda de

solidariedade e manifestação de fé”, numa Páscoa que será “celebrada de maneira diferente, nos nossos lares familiares”.

O programa sugerido engloba algumas datas diferentes: Quinta-feira Santa (9 de abril), Sexta-feira Santa (10 de abril) e Domingo de Páscoa (12 de abril). Nestes dias, é sugerida a colocação

de diferentes objetos nas janelas, portas ou varandas, mostrando o apoio e a alegria desta data festiva.

Na Quinta-feira Santa, é a vez de colocar flores. Na Sexta-feira Santa sugere-se a colocação de um crucifixo, cruz de madeira ou pano roxo. Por fim, no Domingo de Páscoa – “Alegria da Ressurreição”, é proposta a colocação



de uma colcha, pano branco, fita branca e flores.